



50000009435



100000022735



Câmara de Vereadores de Ouro Preto

CUIDANDO DO NOSSO MAIOR PATRIMÔNIO: AS PESSOAS
Gabinete Vereador Geraldo Mendes

PROJETO DE RESOLUÇÃO: 83/18

Concede título de cidadão honorária ao Sr.
Adilson Pereira dos Santos.

A Câmara Municipal de Ouro Preto decreta:

Art. 1º - Fica concedido Título de "CIDADANIA HONORÁRIA" ao Sr. Adilson Pereira dos Santos pelos relevantes serviços prestados à comunidade deste Município.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala de Sessões, 27 de Março de 2018.

Vereador Geraldo Mendes - PCDOB

Resolução da Câmara Municipal de Ouro Preto - 100000022735 - 27/03/2018 - 83-18



Ouro Preto



Breve histórico sobre Adilson Pereira dos Santos

Adilson Pereira dos Santos, de 53 anos de idade, é o oitavo filho de pais que se desdobraaram para criar 13. Nascido em Belo Horizonte, no bairro Concórdia, de população predominantemente trabalhadora. Desde tenra idade se viu na obrigação de trabalhar para ajudar nas despesas de casa. Ajudou a sua mãe lavadeira buscando e entregando trouxas de roupas, auxiliou seu pai lanterneiro na oficina, local de iniciação profissional dos meninos da família. Mas essa história de oficina não deu muito certo, não levava jeito para aquele lugar. Gostava de leitura, política e trabalho comunitário, afeito aos livros, jornais e revistas, buscava se manter informado. Na oficina de lanternagem e pintura, passava horas lendo os jornais afixados nos automóveis, isolando os para-brisas para a pintura. Seu pai, sábio que era, logo percebeu que ali Adilson não se adaptaria àquele trabalho, com isso tratou de arrumar-lhe um emprego com um amigo na CEMIG. Assim, aos 13 anos de idade, teve sua carteira de trabalho assinada como office boy, de modo a que foi possível contribuir com as despesas da casa. Paralelamente, sempre respirou política, influenciado pela tia comunista, militou na União dos Estudantes Secundaristas de BH, foi sócio fundador da ASCOMBACO (Associação Comunitária do Bairro Concórdia, etc). Atravessou sua adolescência nesse contexto, na CEMIG teve a oportunidade de vislumbrar horizontes diferentes, e ambicionar algo naturalmente não reservado aos que vinham da sua realidade social. Lá fez carreira, chegando a posição de chefia, entretanto, mesmo ganhando bem naquele emprego, seu destino era outro. Se demitiu para cursar pedagogia e dar uma guinada na sua carreira profissional.

Da posição confortável de empregado da CEMIG teve que correr atrás para dar conta de se graduar numa universidade pública. Nessa mesma ocasião, se casou e teve a sua primeira filha, foi contratado como professor da creche da Escola de Arquitetura da UFMG, onde trabalhou com crianças pequenas. Naquele tempo (anos de 1988-1989) um homem como professor de creche era alvo de desconfianças, por parte de mães e até das colegas professoras. Onde já se viu um homem trabalhando em creche!? Mais tarde, depois de formado pela UFMG, foi professor no curso de Magistério na Escola Normal, no Instituto de Educação em BH. Nesse período os outros dois filhos vieram, mas o primeiro casamento chegou ao fim.

Antes de vir residir em Ouro Preto, morou em Contagem onde idealizou e ajudou a criar o Centro Educacional Alternativo, escola de educação infantil, vinculada à Igreja Presbiteriana de BH. Essa instituição acolheu crianças de famílias sobreviventes da tragédia da Barraginha, ocorrida em março de 1992. Foi coordenador pedagógico do Centro até dezembro de 1993, quando passou no concurso para professor substituto na



Universidade Federal de São João del Rei (UFSJ) e lá morou por dois anos, onde conheceu a atual esposa. Nesse momento, surgiu a oportunidade de realizar um concurso para pedagogo efetivo na Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). Não hesitou, passou e veio morar nesta cidade em 1994. Daqui não saiu, adotou e foi adotado pela cidade, constituiu família e teve dois filhos ouropretanos. Além disso, em 1995 foi professor na Escola Estadual Desembargador Horácio Andrade.

Aqui é conhecido como Adilson da UFOP, do FIROP (Fórum da Igualdade Racial), da AMAC (Associação de Moradores do Alto da Cruz), do PCdoB e, o melhor, do América, por ser um torcedor apaixonado, recebeu o apelido de Adilson Americano.

Este pedagogo da UFOP fez mestrado na Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), por lá é conhecido como o mineiro mais carioca do lugar! Fez doutorado em educação na UFMG, então se tornou Dr., mas na verdade é Dr. das causas sociais, raciais e da igualdade das condições de acesso à educação.

Associando militância e compromisso profissional, lutou e vem lutando para a ampliação da presença de negros, de pessoas de baixa renda, com deficiências, de egressas de escolas públicas e de pessoas de Ouro Preto e região, na UFOP. Esteve à frente das discussões que redundaram na adoção da política de cotas na UFOP e em nível nacional. Resultado disso, é observado com a ampliação em mais de 200% da presença de ouropretanos na UFOP, no período compreendido entre 2007 e 2018. Vem contribuindo para fazer com que a UFOP deixe de ser uma universidade federal em Ouro Preto, para uma universidade federal verdadeiramente de Ouro Preto e dos ouropretanos. Atualmente com projeção nacional, tem autoridade e propriedade para falar das causas que defende e é o orgulho da imensa família! A cidade de Ouro Preto o acolheu e ele retribuiu com luta, carinho e respeito.

DISTRIBUIÇÃO

em 27 de março de 2018

Distribuiu este processo à comissão especial

Luizano Barboza, mas
quinto, Raquimko

Do que para constar lavrei esta.

Presidente da Câmara Municipal de
Ouro Preto

APROVADO em única discussão

Por _____
Sala das Sessões, 05 de abril de 2018

Presidente
Com 11 votos a favor e com _____ votos contra

AD: Gugu, Lido Briga e Thiago.

Câmara de Vereadores de Ouro Preto

CUIDANDO DO NOSSO MAIOR PATRIMÔNIO: AS PESSOAS
Gabinete do Presidente



RESOLUÇÃO Nº 72/2018

Concede Título de Cidadão Honorário de Ouro Preto ao senhor Adilson Pereira dos Santos

A Mesa da Câmara Municipal de Ouro Preto, no uso de suas atribuições legais, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ela, em seu nome, promulga a seguinte RESOLUÇÃO:

Art. 1º - Fica concedido Título de Cidadania Honorária de Ouro Preto ao Senhor **Adilson Pereira dos Santos** pelos relevantes serviços prestados à comunidade deste Município.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Ouro Preto, Patrimônio Cultural da Humanidade, 5 de abril de 2018, trezentos e seis anos da Instalação da Câmara Municipal e trinta e sete anos do Tombamento.


Wander Albuquerque - Presidente


Juliano Ferreira - Secretário

Registrada e publicada nesta Secretaria em 5 de abril de 2018


Gilson Graciano Moreira - Diretor Geral

Projeto de Resolução 83/18

Autoria: Vereador Geraldo Mendes

